

# A Cidade de Ytú

ORGAM CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Publica-se as Quintas e Domingos

Redactor: --DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS --Noticiarista: --FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S Paulo |

Ytú, 10 de Setembro de 1905

| E. U do Brazil | N 909

## LAURO SODRÉ

Grandes têm sido as manifestações que tem recebido o grande brasileiro, cujo nome encima estas linhas.

Grandes e expontaneos tem sido ellas, e para prova d'essa expontaneidade; d'esse sentimento unisono que une a alma Republicana, ao ver restituído ao lar o ex-prisioneiro do FLORIANO; para a prova de que é o sentimento nacional, quem falla neste momento, protestando contra a violencia que em nome da ordem publica (?) soffreu o denodado republicano, transcrevemos aqui o discurso, que a Exma. Sra. D. Cacilda de Souza, proferio em nome da Mulher Brasileira, na manifestação que em 6 do corrente as senhoras fluminenses fizeram a Lauro Sodré.

« Disse a oradora, que o cidadão Lauro Sodré, no dia nefasto, em que, sob a fórma de salvação publica, um projeto de lei sanitaria tentou profanar mais do que nossos lares, os nossos proprios corpos: no dia em que sobre nossa dignidade de mulher, vimos cair todo o aviltamento do mais inqualificavel despotismo; nesse dia nefasto, no recesso de nossos lares intimos, nossas almas de envolta com a affronta que nos iam infringir, anciavam ardentemente por uma resistencia qualquer, que pozesse termo á maior tyrannia, que jamais onsaram praticar quantos têm dirigido os destinos politicos da nossa patria!

Tremiam as nossas almas, tremiam de horror só com a lembrança de que em breve nada valeriam as nossas lagrimas, deante dos representantes da violencia sanitaria.

Não vos mentimos, cidadão prestimoso! Em face de vós, que amanha sereis governo da Republica, afirmamos que, nos lares menos protegidos, a profanação imperava pelo desrespeito, em todas as suas fórmas; tinha entrado por força da lei exercenda.

A prova tendes na collaboração que a mulher proletaria offereceu aos nossos olhos na reacção popular dos tenebrosos dias de novembro.

Dessa affirmação tendes, nitidamente, a prova na causa da nossa presença deante de vós.

Vimos trazer-vos os protestos da nossa gratidão pelo serviço real que prestastes á familia em nossa patria, livrando a do ultrage que pretendiam atirar-lhe e que só pela forças das armas podia ruir por terra, e tornar-vos o chefe victorioso de um movimento, que não foi uma revolta, mas uma defesa generosa do pudor feminino, e cujo apparente mallogro se transformou em completa victoria.

Victoria sim! Porque ninguem mais em nossa patria zombará da dignidade de nossas familias, do brio civico no recato privado daquelles que pelas condições de uma sociedade em ruinas, estando, na apparencia, á mercê dos potentados, encontraram na cavalheiresca phalange, que surgiu em sua defesa e de que fostes o chefe valoroso, verdadeiros irmãos no amor á liberdade da communhão social.

Salve, pois, cidadão Lauro Sodré! Salve, patriota, que hoje encorporaes tudo quanto politicamente temos de tradição e esperanças!

Sãde o herdeiro do thesouro de amor que para a nossa patria conquistaram os nossos maiores e está reunido no coração da mulher brasileira!

Pois bem, ouvi este coração; ouvi, no coração de vossa esposa, pelos longos mezes de martyrio que lhe deu o cumprimento do vosso dever civico, hoje mais do que nunca dignamente capaz de representá-lo, o que espera de vós.

## As

*Eu e tu: a existencia repartida  
Por duas almas: duas almas n'uma  
Só existencia, tu e eu: a vida  
De duas vidas que uma só resuma.*

*Vida de dois por cada um vivida,  
Vida de um só vivida em dois; em summa,  
A essencia unida á essencia, sem que alguma  
Perca o ser una, sendo a outra unida.*

*Duplo egoismo altruista, a cujo enteio,  
No proprio coração cada qual sente  
A chamma que em si nutre o fogo alheio*

*O' mysterio do amor omnipotente...  
Que eternamente viva no teu seio  
E vivas no meu seio eternamente.*

SYLVANO.

Realisae politicamente as suas aspirações de ordem e amor, assim cumprindo esses reclamos sagrados, mesmo no possivel in-successo da empresa, em que os nossos destinos civicos vos têm investido.

Em vez da palavra heroica da mãe spartana, nossa mãe commum, a patria vos dirá agradecida:—Rendamos graças á Republica, pois que ella ficou immortal.

## 7 de Setembro

Si bem que não tivessem uma commemoração igual a do anno passado, nem nem por isso deixaram de revestir-se de solemnidade, os festejos á grande data da Independencia do Brazil.

A meia noite foi queimada no largo da Matriz, uma bateria de 21 tiros, e pelas 5 horas da manhã, do mesmo ponto subiram aos ares innumerados foguetes.

Logo pela manhã foi arvorado o pavilhão nacional, no edificio do grupo, da camara municipal, do collegio de S. Luiz, Club Ytuano União, e a porta do nosso escriptorio.

### NO GRUPO

A uma hora da tarde, teve lugar no grupo escolar *Dr. Cezario Motta*, a sessão litteraria, obdecendo o seguinte programma:

#### I Parte

I DISCURSO de abertura, pelo professor André Rodrigues d'Alckmin, digno director do estabelecimento.

II DISCURSO, pelo Inspector Escolar senhor Miguel Carneiro Junior.

III HYMNO DO QUARTO CENTENARIO.

IV II DAE LUZ, poesia, recitado por J. Baptista de Macedo.

V DISCURSO pela alumna Brandina Coimbra.

VI POESIA 7 de Setembro, pela alumna Irma Aluizi.

VII A IMPRENSA poesia, pela alumna Irene Galvão.

#### II Parte

I DISCURSO, pelo Dr. Eugenio Fonseca.

II HYMNO, *Grande Patria*.

III DESCOBRIMENTO DO BRAZIL, poesia pelo alumno J. B. Almeida.

IV 7 DE SETEMBRO, poesia, pela alumna Margarida Oliveira.

V A MULHER, poesia pelo alumno Eugenio Fonseca Junior.

VI DISCURSO, pela alumna Anna Egner.

VII O CREDO, poesia, por Archimedes Pettri.

VIII O HOMEM E O MUNDO, Oraydes Bueno.

#### III Parte

I HYMNO, *Caravellas*.

II A VIRGEM MORENA, poesia, por Alceste Fonseca.

III DISCURSO, Maria José de Assis.

IV CANÇ O DO EXILIO, poesia e discurso allusivo á mesma pelos alumnos Augusto Cruz Filho e José Bazilio de Almeida.

V BRASIL, poesia, por Maria Guerrina.

VI 7 DE SETEMBRO, poesia, Carlota Antunes.

VII ANNIVERSARIO DO 7 DE SETEMBRO, pela alumna Hermantina Bueno.

#### IV Parte

I HYMNO ESCOLAR.

II A ESCOLA, poesia, pelo alumno Raul dos Santos.

III SEMPRE A VERDADE, por Luiza Euphrasia.

IV POESIA S. PAULO, por Maria J. de Negreiros.

V A CRIANÇA, Amalia dos Santos.

VI A BOCCA, pelas alumnas Maria da Gloria Moreira e Souza, Anna Pentead, Benedicta Chagas, Lydia Iarussi, Maria José de Bonna e Maria Antonia Nascimento.

VII SAUDAÇÃO, pela alumna Ana Candida Grellet.

VIII DISCURSO de encerramento pelo professor Chrispim de Oliveira.

IX ENCERRAMENTO, *Hymno*.  
O salão de honra, achava-se vistosamente

adornado, com as cores nacionaes, bem como a escada e saguão.

Assistiram a sessão, muitas senhoras e gentis senhoritas da nossa sociedade e cavalheiros.

A noite foi a fachada do edificio illuminado a lanternas venezianas.

### NO COLLEGIO DE S. LUIZ

Ali tambem teve a grande data nacional, festiva commemoração, de que nos occuparemos no proximo numero.

## Noticiario

### «A CIDAD»

Pedimos desculpas a nossos assignantes, pelo facto de não ter sido distribuida esta folha na quinta feira ultima, isto devido a estar um dos nossos typographos doente e outro de hoje, pelo fallacimento de uma sua irmã.

### MAJOR DARIO CHAGAS

De regresso da capital, acha se entre nós o nosso amigo major Dario Chagas, redactor d'esta folha.

### ESPECTACULO

Realisou se na quinta feira, o espectáculo do grupo de amadores locais, de qual nos occuparemos no proximo numero, visto a pessoa hor nós encarregada de escrever o juizo critico, pela nossa ausencia no espectáculo, por motivo de molestia, não ter nos entregue ainda os originaes.

### DR. AUGUSTO CEZAR

Felizmente já é bastante lisongeiro o estado de saude do nosso illustre confrade da *Federação* Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz.

### RVDMO. PADRE LOMBARDI

Ha dias acha-se enfermo no Collegio de S. Luiz, o Ilmo. e Rvmo. Sr Padre Justino Maria Lombardi, ex-Reitor d'aquelle estabelecimento e Superior Geral dos Jesuitas Brazil; sendo seu medico assistente, o illustre facultativo Dr. Silva Castro

Visitamos o illustre enfermo e fazemos votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

### HABEAS CORPUS

Pelo Dr. Juiz federal em S. Paulo foi concedido *habeas corpus*, ao nosso preso amigo, tenente Luiz Antonio Mendes, ex agente do correio local; que já e acha aqui, restituído no gremio de sua familia.

Ant'hontem tivemos o prazer de abraçal-o, hoje felicital-o bem como a sua esposa e filhos.

### FESTA DO SALTO

Realisa se hoje na villa do Salto, a festa de sua padroeira.

### FESTA DAS DORES

Inicia se hoje, na Matriz a festa de N. S das Doreas, com septenario, que irá até sabbado proximo, devendo a festa realizar se no domingo.

**HOSPEDE ILLUSTRE**

Em visita as obras da *Companhia Ytuana de Força e Luz* na Cachoeira das Lacras, esteve aqui e no Salto, o Exm. Sr. Dr. Victor da Silva Freire, illustre engenheiro em chefe da Prefeitura de S. Paulo.

O illustre visitante levou a mais satisfatoria impressão d'esse serviço, confiado a competencia do Dr. Luiz Marinho de Azevedo.

A Cidade de Ytú, cumprimenta o.

**A VIDA PAULISTA**

E' com verdadeiro pezar que noticiamos o desaparecimento d'esta importante revista illustrada que se publicava na capital sob a direcção de Arlindo Leal e Peregrino de Castro

**O REPUBLICA**

Soubemos que este bisemanario local suspendeu a sua publicação.

**MISSA**

Depois de amanhã, realisa se na Matriz, a missa de trigessimio anniversario do fallecimento da Exma. Sar. D. Cherubina Martins Lina e Cintra, mãe do nosso director.

**PEDRO SILVA**

Recebemos em nosso escriptorio a visita d'este nosso presado amigo que aqui veio com sua Exm. Senhora, trabalhar no espectáculo de quinta feira ultima.

Gratos pela visita.

**OFFICIO**

Pela Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de S. Paulo, foi dirigido ao Intendente Municipal desta cidade o seguinte officio concebido nestes termos:

«Em resposta ao vosso officio n. 36 de 13 de Agosto ultimo, declaro-vos que o terreno que foi o cemiterio foi o escolhido para cadêa dessa cidade, a qual só poderá ser construida no exercicio de 1908.

Saúde e fraternidade.  
Da. Carlos J. Botelho.»

**Felicitações d'«A CIDADE»**

—Amanhã si o tempo permittir, tocará mais uma variação no violino de sua existencia, acompanhado de Monopel, por um grupo de enxuga copos o nosso amigo Arlindo de Oliveira, dedicado professor de musica.

Se houver tempo, será executada tambem uma symphonia de dentes e e queixos; que está sendo ensaiada com muito capricho e maestria; devendo ser regida pelo Nhonho Tristão, que não foi quem deu dados para esta nossa indiscrição.

**OBITUARIO**

Do dia 1 a 30 do mez proximo pasado, foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 2. Benedicto Pauli, 17 annos, Ytú, solteiro, caclereia palustre.

Dia 3. Izabel Sampaio, 20 annos, Ytú, solteira, febre typhoide.

Pedro, filho de José Anholito, 3 mezes e meio, Ytú, sem assistencia medica.

Dia 4. Ocalina, filha de Honorio de Moraes Rosa, 18 mezes, gastro enterite.

Dia 5. Silverio de tal, 8 annos, Ytú, cyclope cardiaca.

Dia 6. Ordalia, filha de João Antonio Solano, 5 mezes, Capivary, sem assistencia medica.

Dia 11. Um fêto, filho de José Schell Ayala.

Maria, filha de Felisbino Dias, 14 mezes, Ytú, sem assistencia medica.

Dia 13. Dionizio, filho de Dionizio Francisco Sampaio, 43 dias, Ytú, sem assistencia medica.

Dia 15. Um fêto, filho de Matheus de Paula.

Jacy, filha de José Thomaz de Aquino, 3 mezes, Ytú, sem assistencia medica.

Dia 16. José, filho de Ignacio da Silveira, 13 mezes, Ytú, sem assistencia medica.

Heli, filho de Felipe Bauer, 40 dias, Ytú, bronchite capillar.

Josephina, filha de Benedicto Rodriguez, 2 annos, Ytú, sem assistencia medica.

Maria, filha de Francisca Servette, 9 mezes, sem assistencia medica.

Dia 17. Alfredo Runel, 38 annos, Padre, França, bronco especifica.

Dia 19. Julieta, filha de Placido Ceribello, 9 mezes, Influeza.

Dia 20. Zeferino Antonio da Cunha, 60 annos, Ytú, casado, sem assistencia medica.

Dia 21. Ricarda Rodriguez, 30 annos, Ytú, casada, sem assistencia medica.

Dia 24. Francisca da Rocha, 34 annos, Campo Largo, viuva, tuberculose pulmonar.

Antonio Ventura, 60 annos, Porto—Feliz viuvo, lesão cardiaca.

Genoveva da Silveira, 23 annos, Cabreuva, solteira, tuberculose pulmonar.

Dia 25. Um fêto, filho de Anna Rodriguez.

Dia 26. Luiza filha de Manoel Garcia Leite de Moraes, 6 mezes, Ytú, dentição febril.

Dia 28. Ignez filha de João Antonio, 1 dia, Ytú, sem assistencia medica. Um fêto filho de Manoel Mendes Oliveira.

Dia 29. Um fêto, filho de José Hilario de Marins.

Francisco do Valle, 30 annos, Ytú, casado, tiro de arma de fogo.

Dia 30 Paulino da Silva, 46 annos, Pernaubuco, viuvo lesão cardiaca.

Um fêto filho de Francisco Corialano

**Recreio**

**PRIMEIRO TORNEIO**

**LOGOGRIPOS**

(44) LITTERARIO

Por uma noite triste e silenciosa, uma d'essas noites que parece convidar a noss'alma cançada pelas torturas e amargores, a divagar além...pelo infinito, e ir em busca de sensações que compensem o seu agro sofrimento; a minh'alma entendeu acceder a esse convite.

Onde iria? pensou. Ao jardim, respondeu-lhe uma voz occulta; vae conversar com as flôres.

Foi... Quería ouvir d'ellas a sua historia; queria conhecer suas maguas e alegrias; inebriar se nos suaves aromas que ellas exhalavam.

Ao transpor o gradil que cercava aquella mansão tranquilla, viu, entrelaçada n'elle uma florinha mimosa, que desprenhia de si, gratissimo odor, que a fez sonhar venturas que de ha muito não sentia. 3, 10, 16, 5, 2—13, 8, \*, 7, 17.

Entrou. Ali adiante, meio occulta n'um roseiral, vio outra flôr, e perguntou-lhe pelo nome.

—Não sei, disse ella. Sou originaria da ausencia; os que amam comigo significam melancholia; fazem-me interpretar d'esse sentimento. 1, 10, 15, 18, 17, 16, 6.

Conheço-te, tornou mint'alma, e, andou mais.

Sob a fronde verde negro d'um copado arbusto, encontrou-se com outras flôres, que roxas, bem roxinhas, pareciam se com os sentimentos que a pasiente experimentava então.

—Como vos chamaes; perguntou lhes?

—Não sabemos, tornaram ellas; pergunte aos namorados, as donzellas candidas, que ellas vos dirão quem somos; ellas vos dirão nosso nome. 4, 6, 5, 4, 12, \*, 15, 14, 20.

Transpoz canteiros, alamedas, e, lá adiante, vio que d'uma haste pendia outra flôr; amarella.

Approximou-se

—Teu nome, perguntou?

—Ignoro. Que vos digam esses que sentem no coração o fogo ateado pelo Amor; e que com os seus beijos crestaram me as petalas.

Elles melhor que eu, pôdem vos dizer quem sou. 11, 19, 3, 4, 5, 2—9, 8, 7, 11

O dia se aproxima.

Já se divisava no horizonte, os suas ve toques da aurora boreal; minh'alma tornou do seu divagar.

Tornou satisfeita

Encontrára duas flores que a captivaram, uma porque dava lhe certeza de que seria amada até a morte e a outra porque significava-lhe o sentimento que sentia, por uma cruel ausencia.

**M. ESPERANÇA**

(A senhorita Bebê Galvão)

(42) Si accaso assim lhe chamam, 9,10,9,10. Outro nome sei que tem 4,7,13,9 10,14.

Que é de mulher ou flôr 1,8,3,12,5,3, 6,2.

Mesmo de homem tambem 47,11,16, 15,17,

Em qualquer um jardim 3,17,7,13

Entre as flores está 12,17,4,15,17

E' o nome d'um bom anjo; 12,2,9,3, 6,10,14

Emfim, que nome será?

**MARYA JOSE'**

(A senhorita Synesia Carneiro)

(43) O seu nome affeição inspira, 6,5,10,7, 8,9.

Não se ponha pois a pensar, 4,2,3,1,5, 10, 9

Que elle muito te admira 10,7,3,3,9,6, 7,8,9.

Senhora eu posso jurar. 5,10,9,3,6.

Vamos. Não medite tanto... tanto

Não se ponha assim a scismar.

Do contrario, eu te garanto

Que assim te hão de chamar.

**ARPES**

(Sobre um soneto de José Bodifacio de Andrade e Silva)

(44) Se te procuro, fujo de avistar-te

Eu te quero, evito mais querer-te, 2,1, 11, 10, 8, 6.

Desejo quasi... aborrecer-te

E se te fujo estaes em toda a parte. 5, 9, 3,8, 13.

Distante, corro logo a procurar te,

E perco a voz e fco mudo ao ver-te;

Se me lembro de ti, tento esquecer-te,

E se te esqueço, cuido mais amar-te

O pensamento assim partido ao meio, 4, 6,8,4,12,6.

E o coração tambem assim partido, 11, 3, 4, 11.

Chamo-te e fujo, quero-te e receio 1—8, 6, 1, 6, 7, 12, 13.

Morto por ti, eu vivo dividido,

Entre o meu e o teu ser, sinto me alheio,

E, sem saber de mim, vivo perdido

**IRIADES.**

**CHARADAS**

Antiga

(a Athos e Porthos)

(45) A nota do vaso custoso.

E' peixe mui saboroso—1—2.

Antonymica

(d Marya José)

(46) Não anda, mas corre a verdade—4—4.

S. Paulo) TICO & ROSA

Novissimas

(47) Este fructo ali é de valor—2—1.

(48) Compra sentimento o negociante. 2—1.

(49) Este quadrupede faz doação sem fallar. 1—1.

(50) Muito aperta e embaraça a reputação. 1—3.

(51) O ponto da ecliptica com a orbita da lettra, deixa signal. 2—1.

(52) Metteu se em aperto a ave de panno. 2—2.

D'ARTAGNAN.

(53)

**ENIGMAS**

P.....

O.....

E.....

T.....

A.....

S.....

B.....

R.....

A.....

S.....

I.....

L.....

E.....

I.....

R.....

O.....

S.....

Formar o acrostico com 17 nomes de poetas brasileiros.

Um premio ao primeiro decifrador.

**ATHOS E PORTHOS**

(d P. Lado e Pic Poc)

(54) E' corda e como tal

Serve p'ra rebocar

Navio, em alto mar.

Troquem lettra inicial

Que serpe, não venenosa,

Verão, prodigiosa...

Será do officio divino

Hora, ao tocar o sino,

Si outra lettra mudarem...

Canto, tambem, senhores,

Em versos de louvores,

Se inda outra trocarem (1)

**TICO & ROSA**

(55) «E AS.....QUE CHEIRAVAM TANTO» (2)

**M. ESPERANÇA.**

(1) Quatro combinações de quatro

letras, só variando a inicial.

(2) Verso de Frewan.

**CORRESPONDENCIA :**

*Iriades* : Seja bem vinda O concurso de elementos tão bons que dia a dia vamos conquistando, tem tornado esta secção bastante apreciada.

Esta redacção desejava conhecer o seu verdadeiro nome.

E' possivel?

Desculpe me a indiscrição.

As charadas no proximo numero. Grato.

*D'Artagnan* : Como passou? Bem? Os filhinhos, a senhora e a respeitavel sogra?

Estimo, tanto quanto ao vel-o entre os valentes da secção. *Athos e Porthos*, já andavam jururus a tua falta. Agra pois a tua duridana de gascão, e...fogo!

*Tico & Rosa* : Marya José (sem D.) manda lhes agradecer a delicadesa da dedicataria.

Soluções dos problemas do n.º 905 d'A Cidade.

(1) Tristão Junior, (2) Dativa de amor.

(3) Alem tumulo (4) Martyrio (5) Chacara.

(6) Creoula, (7) Arrufos, (8) Sentimento,

(9) Candido, (10) Matapan, (11) Chrysolita, (13) Agosto (13) Ursolina, (14) Amargoso, (15) Brigada, (16) Ceramica,

(17) Arbusto, (18) Calada, (19) Calda, (20) Tomate.

**DECIFRADORES :**

*Tico & Rosa*..... 10 Pontos

*Athos e Porthos*..... 20 «

*Juk*..... 10 «

Pic-Poc.....20 «  
Vanda.....18 «  
P. Lado.....18 «

—CORRIGENDAS:—Na charada n. 25 a numeração deve ler-se: 2-1 e não: 1-4, como sahio publicada.

No logogripho n. 22, o quarto verso, leia-se:—Os teus olhos faz pairar &.

## Secção Livre

Irmundade do Asylo de Mendicidade de N. S. da Candelaria de Ytú.

### CONVOCAÇÃO

De ordem do Irmão Provedor Dr. Octaviano Pereira Mendes, convoco a todos os Irmãos Directores, Mezarios e contribuintes para se reunirem em assembléa geral depois de amanhã terça feira, pela sete horas da noite, no escriptorio central da Companhia Ituana Força e Luz, situado no largo da Matriz n. 17 para se tratar de assumpto de interesse da mesma Irmundade.

Ytú 10 de Setembro de 1905

O Secretario

FRANCELLINO CINTRA.

**CHERUBINA MARTINZ  
LINA E CINTRA**

TRIGESSIMO ANNIVERSARIO



Luiz Manoel da Luz Cintra, Francellino Cintra, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e pessoas de amisade, para assistirem a missa de trigessimo anniversario do passamento da sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó **CHERUBINA MARTINZ LINA E CINTRA**, que mandam celebrar na igreja Matriz d'esta cidade, no dia 12 do corrente, terça feira, pelas 8 horas da manhã; antecipando os agradecimentos a todos quantos accedem ao seu convite.

Ytú, 3 de Setembro de 1905.

## ANNUNCIOS

### Carroça e burros

Por motivo de não serem mais necessarios ao abaixo assignado, vende-se uma boa carroça arreiada e quatro burros bons, novos e mansos de carroça.

Para ver e tratar a rua da Palma, n. 5 com

Francisco (Cicilio) Malfa

### Prensa lytographica

Vende-se uma, com todos os pertences. Preço baratissimo. Informações nesta typographia.

**DOUTOR  
L. QUEIROZ  
MEDICO**

**Operador e Parteiro**  
—(HHE)—

Com pratica nos Hospitales do Rio e S. Paulo.

**ESPECIALIDADE:**  
Cirurgia, molestias de Senhoras, vias urina-rias e syphilis.

Residencia e Consultorio  
**RUA DA PALMA, 27**  
**YTU**

## Alfaiataria BORSARI

—RUA DO COMMERCIO, N. 58—

YTU

O Proprietario desta bem montada alfaiataria avisa a sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que mudou-se da Rua de S. Rita, para a Rua do Commercio n. 58 onde continua sempre a garantir os trabalhos que forem confiados e empregar nos mesmos, aviamentos de primeira ordem. Avisa que se nesta alfaiataria é que poderão fazer Ternos á 65\$000 70\$ 75\$ e 80\$, das melhores Casemiras que existem HOJE NA PRAÇA.

O proprietario

**ABRAHÃO BORSARI**

### Officina de Ferreiro

**E FERRADOR**

**RUA DO COMMERCIO, 141**

**YTU**

Os abaixo assignados, communicam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que junto a sua officina de trollys e carroças acabam de estabelecer uma officina de ferreiro, seiralheiro, e ferrador na qual se executa com presteza e modicidade em preços, todo e qualquer serviço concernente ao ramo; estando ella confiada a artista perito

Garantem todos os serviços n'ella executados.

**JOSÉ BELINTANI & FILHO**

### COCHEIRA DE

**Carros e Trollys**

**de Augusto Gusmão**

Rua da Palma, n. 57 a

Onde o publico encontrará sempre carros e trolis para viagens.

Preços modicos.

### Alambique e ENGENHO

Vende-se um alambique de seis cargueiros e com serpentina, todo de cobre e uma moenda de tres cylndros e engrenagens, tudo em perfeito estado e já desmontado.

Pagamento a vista. Para ver e tratar na fazenda CONCEIÇÃO, no Jacuhy com o

Dr. Gonçalves Guimarães

**QUE TAL ? !**

## REAL liquidação NO ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

De Antonio Augusto Ferraz

—————(||||| | |||||)—————

O proprietario d'este armazem, estabelecido a rua da Palma, n. 100, não querendo mais continuar com este ramo de negocio, resolveu vender PELO CUSTO, todo o seu STOK de seccos molhados, loucas, ferragens, generos da terra e do estrangeiro.

Aproveita a oportunidade, para pedir aos seus freguezes que estão em atrazo, o favor de vir ou mandar saldar seus debitos; para evitar cobrança.

Rua da Palma, n. 100—Ytú

ANTONIO AUGUSTO FERRAZ

# ESCRITORIO

DE

# ENGENHARIA

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, formado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, aceita nesta e nas vizinhas cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pôde ser procurado á rua do Carmo, N. 16

Ytu

## MACHINA DE BENEFICIAR

## CAFÉ

Propriedade de F. Mesquita Barros

YTU

Montada com os aparelhos mais aperfeiçoados e dispondo de pessoal idoneo e competente, recebe café a beneficio, a razão de 300 réis por arroba, e encarrega-se de dar o mesmo despachado na estação, depois de beneficiado. O proprietario adianta custeio aos lavradores que necessitarem e compra toda e qualquer quantidade de café, beneficiado ou em coco.

Rua do Patrocinio, n. 20.

## Ferrador de Animas

## LABGO DE S. FRANCISCO

(Junto a Chacara do Snr. Ricardo Pinto)

Nesta bem montada officina, ferra-se animas pelos mais modernos systemas; garantindo-se os serviços n'ella executados.

Si o freguez não se agrada pelo serviço feito, nada pagará pelo mesmo.

Preços:- Cavallos, ferra-se a 4\$000 e burros a 3\$500

Amadeu Felipi

## Annuncios

### Casa á venda

Vende-se a casa da rua do Pirahy, nova, construida de tijollos, propria para pequena familia, perto do Mercado Municipal.

O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se desta cidade.

Quem pretender dira se com Pedro Valentini, Largo do Collegio S. Luiz.

**C**ARTÕES de visita, cartões postaes, de gostos modernos, talões de recibos, letras em branco, papel de luto para convites de enterro e missa, facturas commerciaes, de varios formatos, n'esta typographia.

## Eureka!

## Alfaiataria do Povo

O proprietario d'esta bem montada alfaiataria, participa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral, que mudou-se para a rua do Commercio n. 97; onde aguarda as ordens dos mesmos.

Executa se todo e qualquer serviço concervente a este ramo de arte, com toda a perfeição e modicidade nos preços.

O proprietario -- Gaetano Cerasi

## Machina de Beneficiar CAFÉ

ANTONIO DE CAMARGO GOUTO, resolveu beneficiar CAFÉ a 250 réis por arroba, posto na estação desta cidade, sendo este preço para quantidade superior a 500 arrobas.

De 500 arrobas para menos, beneficia a 300 réis, tambem posto na estação.

## Alfaiataria Misorelli

DE

## Misorelli & Abreu

Rua do Commercio, n. 134 A

YTU

Os abaixo assignados, participam aos seus amigos e freguezes e a todos que quizerem honral-os com a sua confiança, que mudaram a sua alfaiataria, para a mesma rua do Commercio, n. 134 a onde continuam a disposição dos mesmos, aguardando suas respeitaveis ordens.

Garantem prestesa e perfeição no serviço que é feito com material de primeira qualidade, e modicidade nos preços.

Os proprietarios

Misorelli & Abreu.